

# Leptospirose causa mais uma morte

## Doença já contaminou também 18 detentos da Casa de Custódia

MANUELLA SIQUEIRA

Mais uma morte por leptospirose foi confirmada ontem pela Secretaria Estadual de Saúde (Sesa), o que pode elevar para seis o número de vítimas fatais da doença, se três dos óbitos divulgados anteriormente forem confirmados em laboratório. Já os casos suspeitos subiram de 65 para 135 nessa sexta-feira. Do total, 18 são de detentos da Casa de Custódia de Vila Velha.

Dois presos estão internados. Um deles, o detento S.R.C., 23 anos, está no Hospital Antônio Bezerra de Faria, em Vila Velha, e contou que o presídio tem muitos ratos.

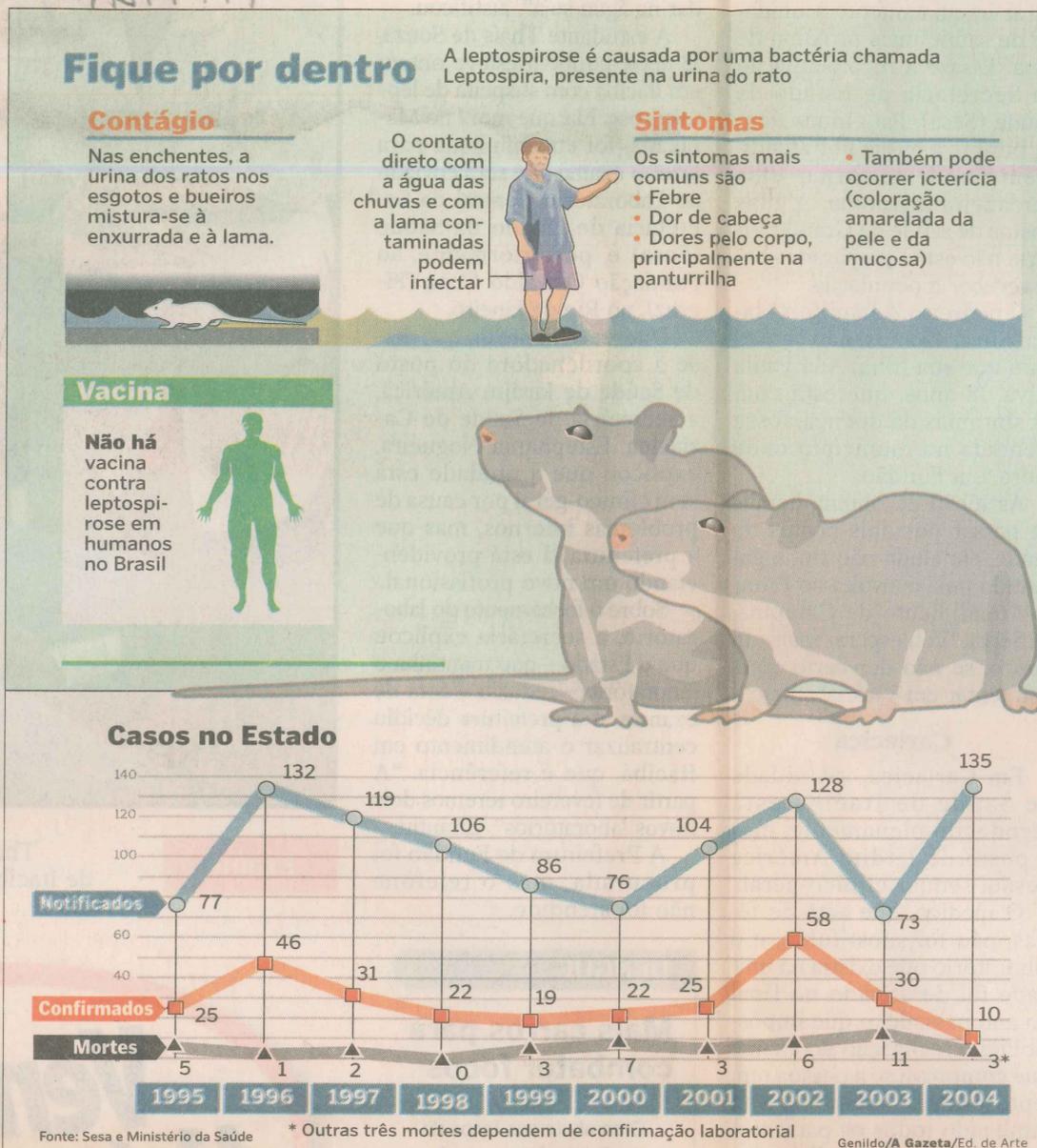
A descoberta da existência dos sintomas em 16 presos foi feita ontem, durante visita dos técnicos da Sesa e do Ministério da Saúde. Das vinte consultas realizadas no local, 16 foram em homens com sintomas iniciais da leptospirose.

"Eles já estão sendo medicados e estamos colhendo o material sorológico para confirmar ou não a doença", explicou a coordenadora de Epidemiologia da Sesa, Laura Coutinho.

### Ratos

O subsecretário estadual de Justiça para Assuntos do Sistema Penal, Ronalt Willin de Oliveira, informou que as orientações repassadas pelos técnicos da Saúde para a direção da Casa de Custódia já estão sendo tomadas.

"Ratos existem até em Jardim da Penha, mas contamos com visitas técnicas periódicas para controlar a infestação. O que acontece, muitas vezes, é a falta de higiene dos presos. Existe a hipótese de que os ratos estejam usando túneis escavados para fugas para circular no presídio. Os presos cozinham nas celas e os restos de alimentos aca-



bam atraindo roedores", disse. Segundo Laura Coutinho, o aumento do número de suspeitas e de confirmações de leptospirose já era esperado. "Até 30 dias após as chuvas podem aparecer novos casos. O importante é impedir novas contaminações e a forma grave da doença", salientou.

A Sesa alerta a população a procurar a unidade de saúde mais próxima logo no aparecimento dos primeiros sintomas da doença, como febre, dor de cabeça e na panturrilha.

Pede também aos médicos, dos setores público e privado, que notifiquem todas as suspeitas da doença. "Só assim, teremos total controle sobre a leptospirose", disse Laura Coutinho.

### Depoimento

#### 'PEGUEI A DOENÇA NA CADEIA'



"Eu estava sentindo muitas dores no corpo todo, vomitando bastante, sentindo febre e tonteira. Estou internado há uma semana e já soufri muito. Tenho certeza que peguei essa doença lá na cadeia, porque o local é muito sujo e está cheio de ratos".

S. R.C.

23 anos, detento da Casa de Custódia de Vila Velha

## Vitória possui um milhão de ratos

Segundo a Prefeitura de Vitória, a população de ratos da Capital é estimada em cerca de um milhão. Isso porque, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a relação é de três ratos para cada habitante no mundo.

Com o fim de um longo período de chuva, a preocupação agora é com os roedores. Só na última semana, o coordenador do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) de Vitória, Manuel Coutinho, disse que as solicitações de auxílio no combate aumentaram cerca de 25%.

### Cuidados

Coutinho alerta que boa parte do problema está relacionado aos maus hábitos. "É essencial que as pessoas mantenham limpas suas residências, evitando o acúmulo de entulho nos quintais e locais comuns de condomínios e empresas. Os ratos se proliferam em ambientes que ofereçam alimento, abrigo e água" comenta.

A região da Praia do Canto é uma das mais afetadas. Ontem, 11 agentes de saúde

ambiental percorreram as ruas e praças do bairro, aplicando raticidas em tocas e bueiros onde existem ratos.

Em Vila Velha, o trabalho de aplicação de raticida está sendo intensificado, para prevenir o aparecimento de doenças relacionadas com a urina do rato, como a leptospirose. Além dessa doença, os ratos também transmitem a salmonelose, tifo murino, peste e febre de mordedura.

Para evitar, é importante que a população guarde alimentos em locais fechados, limpe os locais de refeição e manipulação de alimentos, não lance restos de comida no chão ou no esgoto, tele bueiros e fixe os ralos.

### ATENDIMENTO

**CENTROS DE CONTROLE DE ZOONOSES NA GRANDE VITÓRIA**  
**Vitória:** 3382-6751 ou 3382-6753  
**Vila Velha:** 3226-9499 ou 3226-9477  
**Cariacica:** 3336-7001  
**Serra:** 3338-9907 ou 3228-4709